ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA
SENHORA DO PÓPULO, COTO E SÃO GREGÓRIO

ACTA

SESSÃO DE 25 DE SETEMBRO DE 2025

Aos 25 dias do mês de Setembro de 2025, reuniu a Assembleia da União de Freguesias de Caldas da Rainha – Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório, pelas 21.00 horas, em Sessão Ordinária e Pública com a seguinte ordem de trabalhos: ----------
---

Antes da Ordem dos Trabalhos: ----------
1.Leitura, votação e aprovação da ata da Sessão anterior. ----------
2. Assuntos Gerais de interesse para a Autarquia. ----------

Ordem dos Trabalhos: ----------
3. Apreciação das informações do Presidente da Junta acerca das actividades desenvolvidas pela Junta, ao abrigo do disposto na alínea e), n.º 2 do Art.º 9º da Lei nº 75/2023, de 12 de Setembro. ----------
---

4. Votação da proposta nº 41/2025 do Executivo, Protocolo para Apoio às Freguesias no Quadro da Promoção e Salvaguarda Articulada dos Interesses Próprios das Populações na União das Freguesias de Caldas Da Rainha Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório - Apoio à aquisição de viatura, apoio na execução de calçadas, apoio ao evento "Fábrica da Páscoa" e apoio na colocação de rede no espaço verde Bairro do Areeiro.

Verificaram-se as seguintes presenças: ----------
Abílio de Melo Rosário Sabino, Guilhermina da Silva Marques de Moura, Fernando Manuel Martins Clérigo, Filipa Alexandra Martins Braz, Paulo Manuel Soeiro Seixas, Hugo Jorge de Sousa Santos, Sérgio José Fialho Pereira, Carlos José Dias Coutinho, Paula Sofia Mendes, Maria da Conceição Feliciano Antunes Bretts Jardim Pereira, Sara Malhoa, Ana Paula Barbeiro, João Paulo Inocêncio Bento. ----------
---

Pediram substituição: Lúcia Cunha Estevam, Ricardo Daniel Ferreira de Oliveira. ----------
Por parte do Executivo da Junta de Freguesia estiveram presentes os seguintes membros: ----------
Pedro José Rodrigues Morgado Brás, Ana Isabel Jacinto Marques Arroja, Fernando Miguel Rodrigues de Brito Monteiro, e João Filipe Pinheiro Silva.
O Presidente da Assembleia de Freguesia, Abílio de Melo Rosário Sabino, deu início à reunião pelas 21horas e 06 minutos. ----------
---

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA
SENHORA DO PÓPULO, COTO E SÃO GREGÓRIO

ACTA

SESSÃO DE 25 DE SETEMBRO DE 2025

Antes da Ordem dos Trabalhos: ----------
1.Leitura, votação e aprovação da acta da Sessão anterior. ----------
A ata foi aprovada por maioria, com duas abstenções (1 voto VM, 1 voto PS). ----------
---

2. Assuntos Gerais de interesse para a Autarquia. ----------
Pediu a palavra o freguês Ricardo Lemos, que começa por dizer que traz um assunto que preferia não trazer, onde gostaria de ver esclarecido a utilização de recursos da Junta para apoio à candidatura do VM. Apresentou algumas situações de diferentes candidaturas que segundo o próprio contrariam a lei eleitoral e o Código Penal. Terminou a sua intervenção, questionando o Presidente do Executivo se considerava estar em condições de manter a sua candidatura, caso se verificasse a veracidade destas suspeitas. ----------
O freguês João Forsado pediu esclarecimentos sobre vários pontos, os quais estão apresentados em documento anexo à ata. ----------
O Presidente da Mesa usou da palavra para responder às questões dirigidas a si, assumindo a responsabilidade das sessões terem sido realizadas maioritariamente na sede de Freguesia, alegando razões técnicas. Quanto à divulgação dos Editais, apesar de ser da sua responsabilidade, reconheceu desconhecer o conteúdo do publicado no Jornal das Caldas. ----------
Usou da palavra o Presidente do Executivo, Pedro Braz, que prontamente respondeu que o material cedido aos partidos, é um procedimento que já vem do anterior Executivo, havendo uma total disponibilidade para todos os partidos ou movimentos políticos, sempre que requisitados. Quanto à Escola Básica do Coto, esclarece que ficou provado com o estudo técnico o perigo de ruir, daí o seu encerramento. Considera que o próximo Executivo Camarário deveria questionar a população para se compreender qual a decisão a tomar. No que diz respeito à Caetano Bus, esclarece que foi a empresa que assumiu o pagamento do aluguer durante o período em que esteve em incumprimento. ----------
A deputada Maria Conceição Jardim Pereira interveio fazendo o balanço de final de mandato, relembrando que este é um órgão político. Revendo estes quatro anos considerou que os mesmos ficaram muito aquém do expectável, pois foram sempre apresentando muitas questões, as quais não viram atendidas ao longo do mandato. Alertou para a Praça 5 de Outubro, do projecto que havia sido elaborado e da sua urgente junto à ESAD, onde lembra que foi feita uma pequena limpeza, mas que há necessidade de muito mais. ----------

O Bairro da Cutileira, assim como as Ruas Coronel Soeiro de Brito e Leão Azedo necessitam de uma requalificação com espaços de leitura e mais zonas verdes. Abordou ainda a criação de ateliers para ceramistas, projeto esse que vinha do anterior Executivo. Relembrou que foi o PSD que propôs a descentralização das Assembleias de Freguesia. Concluiu que não sentiu que houvessem mais do que pequenas obras, considerando não haver ambição. Sendo importante a realização de eventos, considera que é preciso tornar a cidade mais apelativa, mais limpa e mais atrativa. Terminou desejando o maior sucesso pessoal e profissional a todos e ao próximo Executivo os maiores sucessos. ---------
Usou da palavra o deputado Carlos Coutinho abordando as questões de identidade material e imaterial do território, considerando que os nossos espaços estão a perder as suas especificidades. Sublinhou que o Parque D. Carlos I está a degradar-se, precisando de mais cuidados. Reforça a questões dos Museus, apontando com particular atenção o Museu de Cerâmica ficou muito aquém do que seria suposto, afinal há um projecto aprovado e nada foi feito em relação a isso. Sendo a sua última intervenção enquanto deputado desta Assembleia, lembrou que cresceu muito nesta casa e deseja os maiores felicidades aos futuros eleitos. -----
A deputada Paula Barbeiro interveio abordando o estado da estrada de S. Gregório, a EBI JI de S. Gregório que não foram objecto de obras profundas e que tanto necessitavam, a questão da limpeza de espaços públicos, concluindo que a freguesia merece mais do que promessas. ----
De seguida, a eleita Sara Malhoa fez o balanço das intervenções deste Executivo no território do Coto, considerando que realmente houve uma mudança, mas para pior. Realçou a degradação do edifício da Junta e do encerramento permanente da mesma, que a Escola ao fim de dois anos continua fechada e sem solução à vista, que o transporte das crianças entre Salir de Matos e o Coto demorar cerca de 55minutos, onde as crianças são transportadas sem as devidas condições. Lembra que o muro do cemitério perdeu a cor e que as ervas nos passeios condicionam a circulação nos mesmos. Reforça que a Junta de Freguesia de Salir de Matos integra as crianças do Coto em todas as suas atividades e lembranças, mostrando alguma indignação com a ausência deste Executivo em todos os momentos importantes deste território. Termina com a esperança que o próximo Executivo venha com vontade de dignificar o Coto, S. Gregório e Nossa Senhora do Pópulo. ----------
O deputado João Paulo Bento sugere ao Executivo que proporcione uma viagem pela Freguesia no autocarro recentemente adquirido. Considerou ainda que o balanço será feito no dia 12 de outubro. ----------
A eleita Sara Malhoa mostrou-se totalmente disponível para participar na sugestão dada pelo interveniente anterior e aproveitou para reforçar que o autocarro fosse utilizado para transportar as crianças do Coto. ----------
O Presidente do Executivo informou que ao longo destes quatro anos teve reuniões semanais com o Executivo Camarário, não sentido necessidade

de intervir nas Assembleias Municipais, sendo que ao contrário da oposição considera positiva a sua prestação. Justificou ainda a pouca descentralização das Assembleias com a inexperiência inicial sobre o funcionamento de uma Junta de Freguesia. A aquisição do autocarro e da carrinha absorveram parte significativa do orçamento, o que comprometeu outros procedimentos. Fez referência a várias intervenções do Executivo e considera que fizeram muita obra. Quanto ao Parque, refere que gostariam de ter reabilitado o Jardim das Roseiras, mas tal só poderá ser feito em Janeiro. No que diz respeito ao Rio da Cal há um projeto que poderá ser continuado. A Escola do Coto de facto não pode continuar no mesmo edifício que lá há neste momento. O terreno existente não permite uma Escola com mais do que duas salas, como tal deve ser a população a decidir o que pretende. ----------
---

Ordem dos Trabalhos: ----------

3. Apreciação da informação do Presidente da Junta acerca da atividade desenvolvida e da situação financeira da Freguesia, ao abrigo do disposto na alínea e), n.º 2 do Art.º 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro. ---
O Presidente do Executivo interveio informando sobre a situação financeira à presente data. ----------
---

4. Votação da proposta nº 41/2025 do Executivo, Protocolo para Apoio Às Freguesias no Quadro da Promoção e Salvaguarda Articulada dos Interesses Próprios das Populações na União das Freguesias de Caldas Da Rainha Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório - Apoio à aquisição de viatura, apoio na execução de calçadas, apoio ao evento "Fábrica da Páscoa" e apoio à colocação de rede no espaço verde Bairro do Areeiro. --
---

Pedro Brás esclarece que estes protocolos são de obra que já foi feita e que só faltava aprovar para que a Junta receba a verba. ----------
Estando este ponto devidamente esclarecido, o Presidente da Mesa pôs à votação, tendo sido aprovado com maioria com quatro abstenções (PSD).

Esta ata foi lida e **aprovada por unanimidade,** pelos presentes nesta Assembleia de Freguesia para produzir efeitos imediatos, nos termos do nº 3 e 4 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro. ----------
---

HORA DE ENCERRAMENTO: ----------
Eram 22horas e 06 minutos, quando pelo Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, foi dada por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata. ----------

ANEXAR À ATA

AF 25setembro2025

Exmº Snr Presidente da Assembleia da União de Freguesias de Nossa Senhora Pópulo, Coto e São Gregório
Exmº Snr Presidente da União de Freguesias de Nossa Senhora do Pópulo , Côto e São Gregório e demais elementos do Executivo

Apresento os meus melhores cumprimentos, extensivo a todos os presentes

Snr Presidente da Assembleia, começo por lhe dirigir duas questões :

- **Se não estou em erro nestes últimos 4 anos realizaram-se 16 Assembleias como a de hoje.**
-
- Pergunto: **quantas foram descentralizadas, ou seja, realizadas fora da sede da União de Freguesias, nomeadamente no Coto e São Gregório?**
- 2ª questão: **Qual a razão que os editais, o último publicado num ¼ página dos jornais locais, referentes á realização das Assembleias de Freguesia são omissos quanto a ordem dos trabalhos das mesmas logo não referindo , a possibilidade da intervenção do público? Contráriamente ao que acontece com outras Freguesias.**

Snr Presidente da União de Freguesias:

Esclareça-me p.f., em quantas Assembleias Municipais interviu?

Seguidamente , passo a expôr alguns dos temas que me continuam a preocupar:

a) **Nas Assembleias de Freguesia realizadas em 28setembro2023, 28dezembro desse mesmo ano e 19dezembro2024, referi-me á situação do encerramento da Escola Básica do Coto, nesta última afirmei, e passo a citar: *"os Fregueses do Coto podem esquecer que a mesma volte a funcionar? Se assim é este Executivo que o***

assuma" (fim de citação), isto depois do Snr. Presidente ter prometido que o encerramento da Escola apenas duraria um ano lectivo, o de 2023.
Passado todo este tempo NADA MUDOU, numa última Assembleia o snr Presidente afirmou que estava a ser feito o projecto para a reabilitação da mesma, que actualização acerca deste tema o Snr. Presidente pode dar?

b) Recentemente passou a funcionar no edificio da antiga Universidade Católica, o Centro de Saúde, junto á entrada do mesmo existe uma paragem do TOMA. Paragem essa que se caracteriza pela ausência de uma estrutura/abrigo onde as pessoas se possam recolher face ás condições climatéricas adversas, o Inverno está a chegar, nem sequer se cuidou de se colocar uns bancos, de forma a que quem espera pelo TOMA aguarde pelo mesmo sentada. Muitas das pessoas são idosas e com dificuldades motoras, já assisti a situações de as mesmas esperarem por transporte sentadas nos degraus das habitações ali existentes.
O que está previsto ser feito? E dentro de quanto tempo?

Por ultimo e não menos importante:

c) Ao longo de algumas Assembleias o Snr Presidente relatou o processo que se prendia com a a aquisição do novo autocarro nomeadamente o atraso na entrega do mesmo.
Referiu que a Caetano Bus, empresa responsável pela entrega do mesmo se teria comprometido com o ressarcimento das despesas que a União de Freguesias tinha tido com a contratação externa de serviços de transporte. Gostaria de saber:

- Quais os custos que a União de Freguesias suportou?
- Qual o montante que a Caetano Bus ressarciu a UF?
- Se a Caetano Bus está ainda devedora de algum montante? E quanto?

Antecipadamente Grato pelos esclarecimentos que possa dar.

João Forsado Gonçalves

(2)